

**Planejamento
Participativo e
Regionalizado**
OFICINAS PPA



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

**Caderno Regional
Sertão de Canindé**



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Gabinete do Governador	José Élcio Batista
Gabinete da Vice-Governadora	Fernando Antônio Costa de Oliveira
Casa Civil	José Nelson Martins de Sousa
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	José Flávio Barbosa Jucá de Araújo
Conselho Estadual de Educação	José Linhares Ponte
Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura	Francisco Osmar Diógenes Baquit
Secretaria das Cidades	Jesualdo Pereira Farias
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco José Teixeira
Secretaria do Desenvolvimento Econômico	Cesar Augusto Ribeiro
Secretaria da Educação	Antônio Idilvan de Lima Alencar
Secretaria Especial de Política sobre Drogas	Aline Bezerra Oliveira Lima
Secretaria do Esporte	José Euler de Oliveira Barbosa
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria da Justiça e Cidadania	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Henrique Jorge Javi de Sousa
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Josbertini Virgínio Clementino
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Rodrigo Bona Carneiro (Respondendo)



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Francisco de Queiroz Maia Júnior

Secretário Adjunto

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante

Secretário Executivo

Júlio Cavalcante Neto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Naiana Corrêa Lima Peixoto
Raimundo Avilton Meneses Júnior
Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Elaboração

Cristiane Lorenzetti Collares
Dominique Cunha Marques Gomes
Everton Maciel Cabral
Francisca Maria Souza Moreira
Francisco Menezes de Freitas
Lara Maria Silva Costa
Maria Lúcia Holanda Gurjão
Renata Maria Jurema
Tuíro Camboim Morais
Virgínia Dantas Teixeira

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros
Fátima Juvenal de Sousa
Kathiuscia Alves de Lima
Jader Ribeiro de Lima

APRESENTAÇÃO

Após o decurso de mais de um ano de vigência do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, faz-se necessária a revisão do referido instrumento de planejamento governamental, como previsto na Lei nº 15.929/2015, Lei do PPA 2016-2019.

O processo de revisão objetiva reorganizar a ação governamental para o segundo biênio do PPA (2018-2019), diante dos desafios enfrentados e da mudança constante e cada vez mais veloz dos cenários interno e externo.

Para tanto, o Governo promoverá uma série de atividades durante os próximos meses. Uma das mais importantes é a promoção do monitoramento participativo e regionalizado das realizações governamentais a partir do direcionamento estratégico advindo da sociedade, traduzido em Objetivos Estratégicos e Estratégias Regionais, conjunto que compõe as Diretrizes Regionais, identificadas nas oficinas regionais de planejamento participativo para a elaboração do Plano Plurianual realizadas no ano de 2015.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Sertão de Canindé e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, que abordam os aspectos pertinentes à revisão do PPA, nos seguintes tópicos:

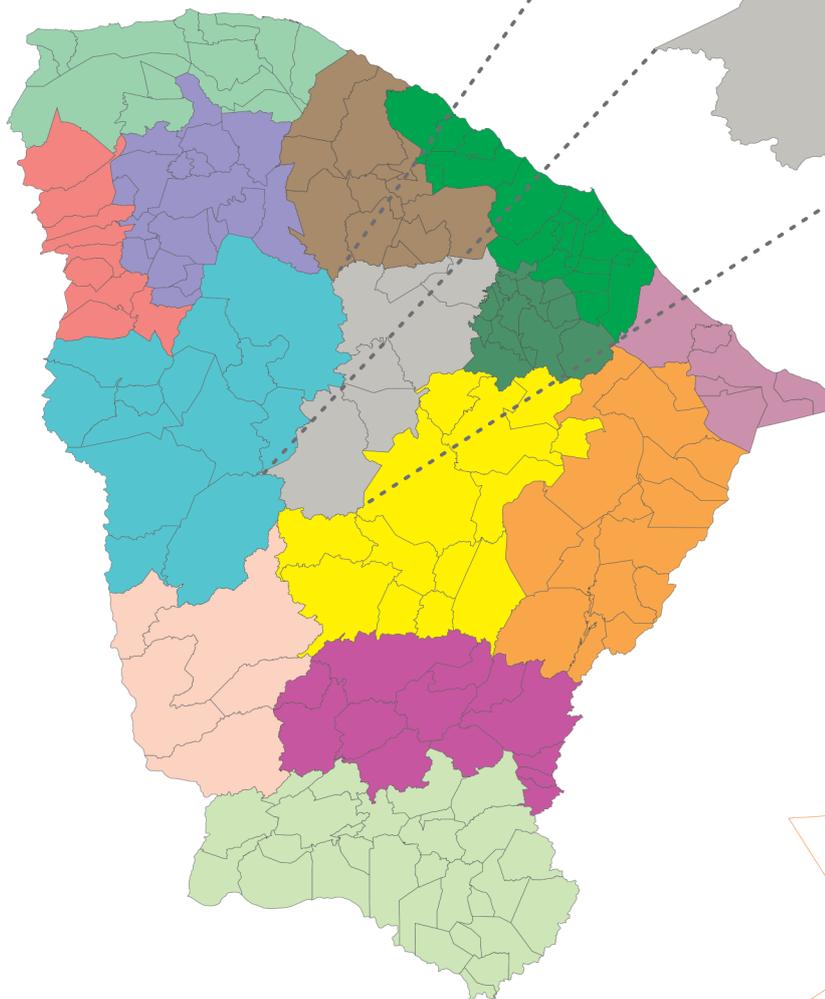
I. Estratégia de Gestão Participativa e Regionalizada do Planejamento Público Estadual, que aborda a promoção do aprimoramento dos processos participativos no Estado;

II. Perfil Socioeconômico da Região, extraído do livro “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que aborda aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região;

III. Diretrizes Regionais no Plano Plurianual 2016-2019, que apresenta os Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região; e

IV. Principais Realizações Governamentais na Região - 2016, que explicita as principais realizações do governo na região, no ano de 2016, organizadas por Eixo Governamental de Articulação Intersectorial (cada um dos “7 Cearás”) e Tema Estratégico do PPA 2016-2019.

SERTÃO DE CANINDÉ



● Sedes Municipais



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	10
ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL	12
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	14
CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS	15
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	15
INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS	18
Educação	18
Saúde	19
Segurança Pública	21
Saneamento	22
Energia Elétrica	23
Emprego e Renda	24
Produto Interno Bruto	26
Finanças Públicas	28
DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019	30
PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO-2016	34
CEARÁ ACOLHEDOR	34
Assistência Social	34
Habitação	35
Inclusão Social e Direitos Humanos	36
Segurança Alimentar e Nutricional	37

CEARÁ DE OPORTUNIDADES	38
Agricultura Familiar e Agronegócio	38
Indústria	39
Infraestrutura e Mobilidade	39
Trabalho e Renda	39
CEARÁ SUSTENTÁVEL	40
Recursos Hídricos	40
Meio Ambiente	40
CEARÁ DO CONHECIMENTO	41
Educação Básica	41
Educação Profissional	43
Cultura	43
CEARÁ SAUDÁVEL	44
Saúde	44
Esporte e Lazer	48
Saneamento Básico	48
CEARÁ PACÍFICO	49
Segurança Pública	49
Justiça e Cidadania	50



INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988, e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do Estado, adotando as seguintes premissas:

I. **Gestão pública para resultados:** execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. **Participação cidadã:** promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. **Promoção do desenvolvimento territorial:** promoção do equilíbrio da dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais;

IV. **Intersetorialidade:** implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população e para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

Como parte do Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), o monitoramento da execução das políticas propostas deve ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos daquilo que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

Decorrido o primeiro ano de vigência do atual PPA, observou-se que importantes mudanças ocorreram nos ambientes externos e internos do Governo, gerando, assim, necessidade de revisar o que havia sido planejado, a fim de que se mantenha a coerência daquilo que será executado com as reais necessidades da sociedade e as condições do Governo do Estado em atender a essas diferentes e crescentes demandas.

A revisão do PPA será objeto de um projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo que será submetido à Assembleia Legislativa.

A figura 2 sintetiza as etapas do processo de elaboração do Projeto de Lei da Revisão do Plano Plurianual 2016-2019 para o segundo biênio deste, individualmente detalhadas e obedecendo à sequência de fases interligadas que proporcionarão a entrega final do produto no prazo estabelecido: 29 de setembro de 2017.

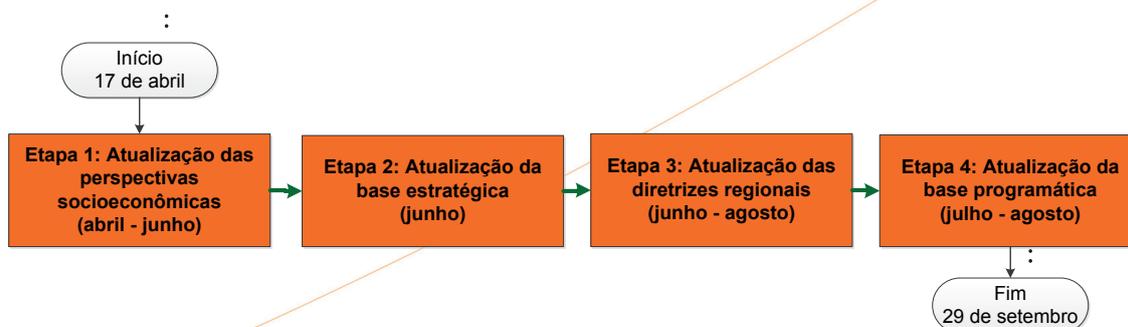


Figura 2 – Etapas do processo de revisão do PPA

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo esteve presente na elaboração do plano e deverá permanecer durante o acompanhamento/monitoramento e a revisão.

Como parte desse processo, serão realizadas oficinas de monitoramento participativo regionalizado do PPA nas 14 regiões de planejamento estabelecidas pela Lei Complementar N° 154/2015.

Tais oficinas de monitoramento participativo regionalizado subsidiarão a revisão do PPA por meio de uma análise da oferta governamental organizada nos “7 Cearás”, e reorientarão ou ressignificarão as prioridades das Diretrizes Regionais criadas à época da elaboração do PPA.



Figura 3 – Detalhamento da etapa de atualização das diretrizes regionais

ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL

A gestão pública estadual assumiu um compromisso de promover o aprimoramento dos processos participativos permanentes no Estado, alavancando sua capacidade de melhor identificar as demandas dos cidadãos para elaboração de políticas e oferta de serviços à população, bem como de fortalecer a articulação entre instituições participativas e as práticas de Gestão para Resultados no Estado.

Nesse sentido, a elaboração do PPA 2016-2019 fundamentou-se na premissa de aprofundar a participação e o diálogo com a sociedade, levando em conta o novo recorte territorial e buscando a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada. O processo de participação foi definido em duas dimensões: territorial/regional, com ausculta das regiões, e setorial/institucional, mediante diálogo com os conselhos de políticas públicas e, numa segunda fase, com a análise para incorporação das diretrizes regionais ao conteúdo programático das áreas setoriais.

Com respeito à participação na dimensão territorial, foram realizadas 14 oficinas regionais com o objetivo de promover a reflexão acerca da realidade local/regional, bem como elaborar objetivos e respectivas estratégias a partir das vocações regionais que pudessem alavancar o desenvolvimento territorial.

A partir da discussão sobre os desafios a serem enfrentados e vocações a serem potencializadas nas suas respectivas regiões e, em consonância com indicadores ou variáveis das realidades regionais, foram construídos os “Objetivos e Estratégias Regionais” — os quais foram utilizados para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de iniciativas que integraram os programas do PPA.

O diálogo com os conselhos de políticas públicas permitiu, também, o conhecimento das propostas já consensuadas nos diversos momentos participativos por ocasião da elaboração dos planos setoriais, reforçando a articulação com os segmentos representados.

Dando continuidade ao processo participativo, estamos na etapa de monitoramento do PPA, que visa fortalecer o controle social e assegurar a transparência e o acesso à informação, e dar-se-á mediante a realização de 14 oficinas regionais, com a participação de representantes das Regiões de Planejamento do Estado.

O objetivo das oficinas regionais de monitoramento é apresentar e acompanhar a execução do Plano Plurianual do Governo do Estado em cada região, bem como sugerir prioridades para o segundo biênio do Plano, 2018-2019.

O exercício desta etapa de monitoramento do PPA faz parte de uma estratégia mais ampla de fortalecimento da participação cidadã que está sendo desenvolvida pela gestão estadual, que é o Sistema Cearense de Participação Cidadã.

O Sistema deverá aprimorar e integrar vários eixos de participação cidadã atualmente frágeis e dispersos, bem como estruturar outros pilares inovadores que darão densidade, visibilidade e sustentação às iniciativas de participação cidadã, contribuindo para a melhoria da gestão pública com foco em resultados.

Nesta perspectiva, o Sistema Cearense de Participação Cidadã estabelece cinco dimensões que incorporam a participação cidadã no planejamento e monitoramento de políticas, programas e projetos:

- **Dimensão PPA**, aperfeiçoando seu processo participativo e regionalizado;
- **Dimensão Políticas Setoriais e Transversais**, fortalecendo os conselhos de políticas públicas;
- **Dimensão Territorial**, fortalecendo e ampliando os processos de planejamento do desenvolvimento territorial e suas instâncias de gestão colegiada;
- **Dimensão Ouvidoria**, estabelecendo canal de relacionamento com o cidadão difuso e ampliando sua incidência para a melhoria dos processos de planejamento e gestão das políticas públicas; e
- **Dimensão Planejamento de Longo Prazo**, estabelecendo pactos temáticos e multissetoriais, a exemplo dos eixos dos “7 Cearás”.

Além disso, o Sistema contará com uma Plataforma Digital que apoiará e ampliará o diálogo entre os órgãos de governo, os conselhos de políticas e instâncias territoriais e o cidadão por meio de espaços virtuais de conferências, consultas, comunidades e fóruns, ações de capacitação, produção de notícias e informações relevantes para o cidadão.

A implementação do modelo de participação cidadã enquanto sistema é um desafio conjunto do Governo e da sociedade civil, no sentido de ampliar e qualificar a participação, aumentando sua incidência nas políticas públicas.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) realizou um trabalho inédito ao elaborar uma publicação para a sociedade e o Governo chamada “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2015, apresentamos os principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Sertão de Canindé.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km ²)	Ano de Criação do Município
Sertão de Canindé	9.202,52	-
Boa Viagem	2.836,78	1864
Canindé	3.218,48	1846
Caridade	846,51	1958
Itatira	783,44	1951
Madalena	1.034,72	1986
Paramoti	482,59	1957

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total – 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento Relativo (%)
	2000		2010		
	Nº	% de participação	Nº	% de participação	
Sertão de Canindé	176.886	100,00	195.281	100,00	10,40
Boa Viagem	50.306	28,44	52.498	26,88	4,36
Canindé	69.601	39,35	74.473	38,14	7,00
Caridade	15.604	8,82	20.020	10,25	28,30
Itatira	15.541	8,79	18.894	9,68	21,58
Madalena	14.864	8,40	18.088	9,26	21,69
Paramoti	10.970	6,20	11.308	5,79	3,08

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural – 2000/2010

Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo	2000	2010	Crescimento relativo
Sertão de Canindé	84.438	108.979	29,06	92.448	86.302	-6,65
Boa Viagem	20.820	26.604	27,78	29.486	25.894	-12,18
Canindé	39.573	46.875	18,45	30.028	27.598	-8,09
Caridade	8.381	11.523	37,49	7.223	8.497	17,64
Itatira	6.030	9.522	57,91	9.511	9.372	-1,46
Madalena	5.459	8.915	63,31	9.405	9.173	-2,47
Paramoti	4.175	5.540	32,69	6.795	5.768	-15,11

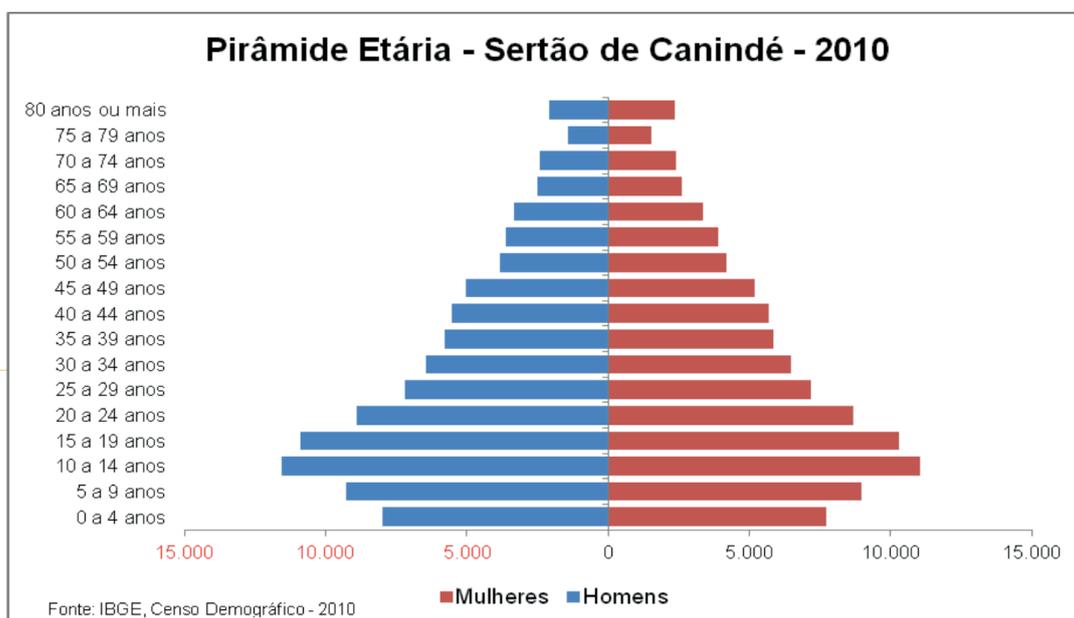
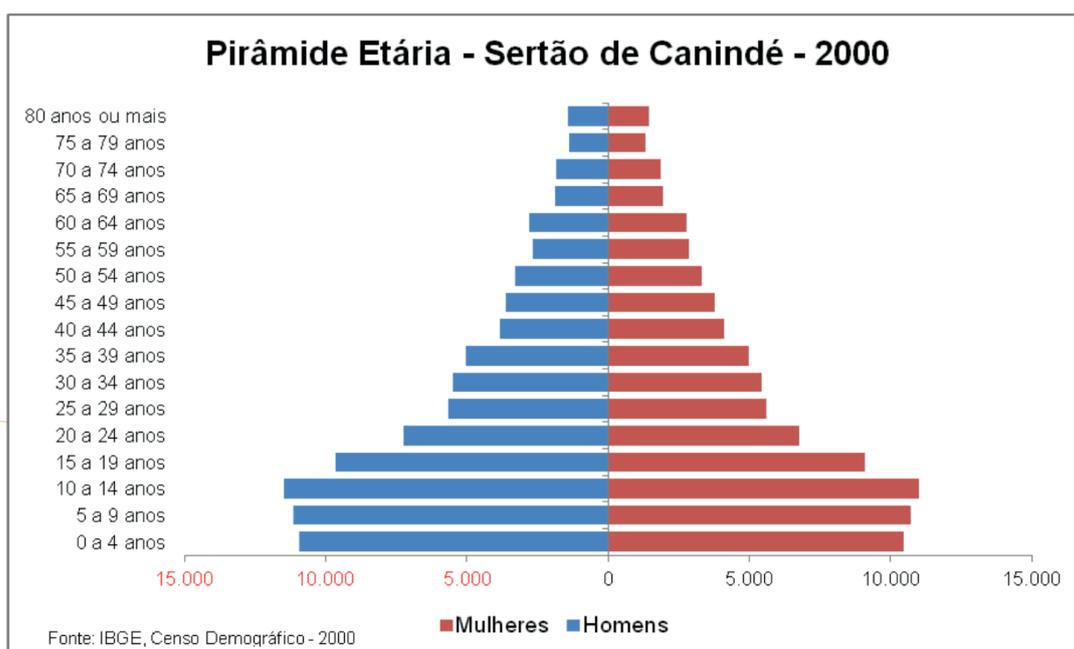
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Caderno Regional Sertão de Canindé

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sertão de Canindé	56.590	28,98	121.397	62,17	17.294	8,86
Boa Viagem	14.854	28,29	32.429	61,77	5.215	9,93
Canindé	21.221	28,49	46.779	62,81	6.473	8,69
Caridade	5.707	28,51	12.788	63,88	1.525	7,62
Itatira	6.071	32,13	11.240	59,49	1.583	8,38
Madalena	5.370	29,69	11.209	61,97	1.509	8,34
Paramoti	3.367	29,78	6.952	61,48	989	8,75

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da População	% de Participação
Sertão de Canindé	204.935	100,00
Boa Viagem	53.945	26,32
Canindé	77.261	37,70
Caridade	22.065	10,77
Itatira	20.484	10,00
Madalena	19.616	9,57
Paramoti	11.564	5,64

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade Demográfica (hab./km ²)		Estimativa de População
	2009	2016	
Sertão de Canindé	22,16	22,27	0,19
Boa Viagem	18,98	19,02	-0,52
Canindé	23,92	24,01	-0,05
Caridade	25,75	26,07	1,73
Itatira	25,89	26,15	1,03
Madalena	18,77	18,96	1,24
Paramoti	23,93	23,96	-0,60

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de Analfabetismo de 15 Anos ou Mais (%)	
	2000	2010
Sertão de Canindé	38,92	28,15
Boa Viagem	42,26	32,38
Canindé	35,42	24,66
Caridade	37,20	26,83
Itatira	46,31	32,57
Madalena	36,89	26,36
Paramoti	41,12	29,66

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	94,81	83,38	22,86	18,36	26,26	26,62
Boa Viagem	94,18	82,43	21,72	17,71	30,33	26,69
Canindé	96,08	84,99	20,82	16,96	28,38	26,89
Caridade	83,09	72,92	26,66	20,03	32,71	25,68
Itatira	100,00	96,04	28,62	22,65	28,08	27,55
Madalena	85,75	74,35	22,57	17,44	32,76	27,22
Paramoti	100,00	87,66	23,43	19,08	31,24	23,98

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	41,88	44,59	24,70	19,89	32,45	37,46
Boa Viagem	43,23	45,02	24,67	23,04	40,13	42,58
Canindé	42,48	47,53	21,14	16,08	32,98	43,41
Caridade	27,57	28,72	32,55	22,20	44,42	20,11
Itatira	44,96	54,52	29,21	20,77	66,22	36,96
Madalena	41,36	39,24	30,33	24,03	33,41	28,96
Paramoti	50,81	42,17	19,96	19,06	32,50	42,50

Saúde

Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de Saúde Ligados ao SUS				Crescimento Nominal (%) (2010/2015)
	2010		2015		
	Nº	%	Nº	%	
Total	1.084	100,00	1.295	100,00	19,46
Médicos	134	12,36	167	12,90	24,63
Dentistas	39	3,60	62	4,79	58,97
Enfermeiros	89	8,21	126	9,73	41,57
Outros profissionais de saúde/nível superior	64	5,90	83	6,41	29,69
Agentes comunitários de saúde	401	36,99	437	33,75	8,98
Auxiliares, técnicos e outros	357	32,93	2.442	32,43	17,65

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	0,41	0,47	1,31	1,28	5,55	6,35
Boa Viagem	0,32	0,33	1,26	1,23	4,46	4,40
Canindé	0,36	0,45	1,50	1,58	5,92	7,08
Caridade	0,40	0,41	1,05	0,96	5,04	6,28
Itatira	0,48	0,74	0,00	0,00	4,82	7,35
Madalena	0,66	0,57	1,33	1,24	6,47	7,10
Paramoti	0,62	0,61	2,83	2,42	8,84	7,71

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Caderno Regional Sertão de Canindé

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	0,69	0,82	0,46	0,62	0,20	0,30
Boa Viagem	0,30	0,52	0,34	0,39	0,15	0,15
Canindé	1,02	1,12	0,44	0,68	0,16	0,40
Caridade	0,55	1,24	0,45	0,60	0,40	0,23
Itatira	0,64	0,59	0,42	0,84	0,26	0,35
Madalena	0,61	0,46	0,50	0,62	0,28	0,41
Paramoti	0,71	0,43	1,06	0,95	0,09	0,26

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab.	
	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	11,70	12,66	39,40	28,34
Boa Viagem	12,24	19,12	59,78	41,30
Canindé	9,88	14,69	41,15	25,74
Caridade	16,46	3,97	18,54	24,46
Itatira	14,97	6,12	38,67	23,31
Madalena	12,88	4,81	12,86	16,10
Paramoti	6,80	7,09	2,89	14,40

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC - Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região – 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	5	13	260,00
Dengue	39	1.186	3.041,03
Febre tifóide	-	-	-
Hanseníase	59	64	108,47
Hepatite viral	1	2	200,00
Leishmaniose tegumentar	2	1	50,00
Leishmaniose visceral	6	15	250,00
Leptospirose	-	1	-
Meningite	6	2	33,33
Raiva	-	-	-
Tétano acidental	-	-	-
Tuberculose	33	56	169,70

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Sertão de Canindé*	Ceará	Sertão de Canindé*	Ceará*
2010	30,58	33,18	83,98	489,97
2011	25,70	32,88	49,16	414,56
2012	32,38	43,33	82,96	577,71
2013	24,30	50,07	104,62	585,68
2014	27,61	50,20	-	-
2015	24,52	45,13	166,26	684,65
2016	20,01	38,01	250,81	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Saneamento

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Água	
	2000	2010
Sertão de Canindé	44,18	69,29
Boa Viagem	44,31	73,94
Canindé	54,27	69,74
Caridade	30,88	77,22
Itatira	24,95	50,37
Madalena	39,39	66,25
Paramoti	31,38	63,99

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Sertão de Canindé	Estado
Ligações Reais	5.014	1.757.582
Ligações Ativas	4.633	1.613.578
Volume Produzido (m ³)	524.019	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Esgoto	
	2000	2010
Sertão de Canindé	7,52	16,49
Boa Viagem	16,36	29,51
Canindé	6,44	18,59
Caridade	0,23	0,57
Itatira	0,47	3,53
Madalena	0,03	2,02
Paramoti	1,11	8,31

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Sertão de Canindé	Estado
Ligações Reais	742	593.711
Ligações Ativas	716	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Coleta de Lixo por Serviço de Limpeza	
	2000	2010
Sertão de Canindé	36,18	53,70
Boa Viagem	34,16	45,99
Canindé	45,76	61,83
Caridade	41,00	56,53
Itatira	7,10	41,97
Madalena	21,69	53,77
Paramoti	37,94	52,19

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Energia Elétrica

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Energia Elétrica	
	2000	2010
Sertão de Canindé	73,37	98,21
Boa Viagem	75,00	97,48
Canindé	72,69	98,59
Caridade	87,12	98,91
Itatira	60,65	97,76
Madalena	82,42	98,52
Paramoti	55,74	98,44

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Caderno Regional Sertão de Canindé

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de Consumo na Região – 2010/2015

Classes de Consumo	Consumo (MWh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	89.215	120.593	35,17
Residencial	43.540	53.357	22,55
Industrial	4.415	9.773	121,36
Comercial	10.917	16.608	52,13
Rural	14.528	22.878	57,48
Público	15.503	17.685	14,07
Próprio	311	293	-5,79

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região – 2010/2015

Classes de Consumidores	Número de Consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	63.781	74.021	16,05
Residencial	48.768	48.564	-0,42
Industrial	70	84	20,00
Comercial	3.375	3.904	15,67
Rural	10.246	19.919	94,41
Público	1.316	1.538	16,87
Próprio	6	12	100,00

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Emprego e Renda

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades da Região – 2010/2015

Classes de Consumo	Número de Empregos Formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	10.805	13.616	26,02
Agropecuária	107	157	46,73
Indústria	582	1.450	149,14
Construção Civil	55	394	616,36
Comércio	1.330	1.981	48,95
Serviços	8.731	9.634	10,34

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Comportamento do emprego formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	1.054	1.724	1.016	1.749	38	-25
Boa Viagem	183	339	160	367	23	-28
Canindé	696	1.097	673	1.013	23	84
Caridade	83	190	88	271	-5	-81
Itatira	17	20	16	14	1	6
Madalena	60	51	41	41	19	10
Paramoti	15	27	38	43	-23	-16

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos Domicílios Particulares Permanentes com até ¼ de s.m.	% dos Domicílios Particulares Permanentes com até ½ de s.m.
Sertão de Canindé	43,90	68,11
Boa Viagem	44,48	66,95
Canindé	41,74	66,56
Caridade	43,63	70,84
Itatira	51,85	74,79
Madalena	43,27	68,38
Paramoti	44,12	68,37

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de Famílias Beneficiadas	Valor Pago (R\$ mil)
Sertão de Canindé	34.311	80.647
Boa Viagem	9.137	22.621
Canindé	13.243	26.143
Caridade	3.261	8.500
Itatira	3.546	10.113
Madalena	3.060	8.021
Paramoti	2.064	5.249

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a Preços de Mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Canindé	865.371	1.044.016	932.188	1.082.522	1.291.374
Boa Viagem	230.697	275.148	206.318	285.693	336.382
Canindé	364.415	431.699	440.712	458.613	566.200
Caridade	71.756	83.329	80.672	82.660	101.617
Itatira	75.951	98.480	66.495	92.720	107.424
Madalena	74.830	93.310	86.303	90.255	113.544
Paramoti	47.722	62.051	51.688	72.581	66.207

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB *per capita*, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB <i>per capita</i> (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Canindé	4.431	5.308	4.707	5.368	6.367
Boa Viagem	4.392	5.224	3.905	5.329	6.261
Canindé	4.892	5.768	5.860	6.000	7.380
Caridade	3.584	4.093	3.900	3.892	4.721
Itatira	4.020	5.142	3.427	4.668	5.351
Madalena	4.138	5.089	4.646	4.746	5.906
Paramoti	4.220	5.475	4.550	6.302	5.741

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuário no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Canindé	14,99	22,26	10,48	4,38	11,53
Boa Viagem	17,36	24,48	13,46	11,73	11,73
Canindé	9,89	15,25	7,45	7,50	9,49
Caridade	9,47	19,07	9,52	6,10	6,84
Itatira	30,50	38,08	10,55	24,15	18,58
Madalena	20,31	29,15	16,95	18,10	18,18
Paramoti	16,52	28,75	14,36	24,75	11,79

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Canindé	5,09	5,26	6,22	24,35	5,12
Boa Viagem	4,93	4,96	6,56	6,46	6,25
Canindé	5,10	6,50	7,17	4,22	5,07
Caridade	8,64	4,90	7,31	7,41	8,78
Itatira	3,53	3,31	3,10	2,71	2,34
Madalena	3,82	3,47	3,02	2,45	2,15
Paramoti	5,10	4,38	4,62	3,93	3,96

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Número de indústrias ativas na Região – 2010/2015

Discriminação	Número de Indústrias Ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	176	451	156,25
Extrativa Mineral	2	11	450,00
Construção Civil	70	82	17,14
Utilidade Pública	-	6	-
Transformação	104	352	238,46

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Sertão de Canindé	79,91	72,48	83,30	71,27	83,36
Boa Viagem	77,71	70,57	79,98	81,82	82,02
Canindé	85,01	78,25	85,38	88,27	85,44
Caridade	81,90	76,03	83,17	86,49	84,38
Itatira	65,97	58,61	86,35	73,14	79,08
Madalena	75,87	67,38	80,03	79,45	79,68
Paramoti	78,38	66,86	81,02	71,32	84,25

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Finanças Públicas

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Orçamentária Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	427.011	298.091	224.093	296.012	17.001	2.079
Boa Viagem	25.475	94.507	53.806	93.882	4.220	625
Canindé	18.568	146.740	82.075	146.565	2.650	175
Caridade	15.830	40.435	23.166	40.435	-	0
Itatira	16.572	44.758	24.690	43.917	4.019	840
Madalena	17.913	38.813	22.534	37.843	3.792	970
Paramoti	17.855	27.345	17.822	27.252	2.320	93

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa Orçamentária Empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	256.358	344.683	217.719	329.256	38.638	15.427
Boa Viagem	60.002	92.364	53.013	87.619	6.989	4.745
Canindé	97.286	146.483	84.288	141.687	12.999	4.796
Caridade	23.661	-	20.831	-	2.831	-
Itatira	28.116	43.663	22.331	41.429	5.785	2.233
Madalena	26.415	36.432	21.545	34.451	4.870	1.981
Paramoti	20.877	25.742	15.712	24.070	5.165	1.672

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Reunião de Planejamento	Despesa Corrente com Pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão de Canindé	124.857	220.072	76,26
Boa Viagem	32.314	56.051	73,46
Canindé	48.475	99.556	105,38
Caridade	11.309	-	-
Itatira	9.735	23.178	138,09
Madalena	12.974	24.480	88,69
Paramoti	10.051	16.807	67,22

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Caderno Regional Sertão de Canindé

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Reunião de Planejamento	Despesa de Capital com Investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Sertão de Canindé	35.071	10.917	-68,87
Boa Viagem	6.235	4.298	-31,07
Canindé	11.569	2.275	-80,34
Caridade	2.324	-	-
Itatira	5.404	2.032	-62,40
Madalena	4.596	1.392	-69,71
Paramoti	4.944	920	-81,39

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	11.448	19.019	10.228	17.486	7.487	9.707
Boa Viagem	3.124	5.214	3.124	5.214	2.357	3.243
Canindé	7.273	11.002	6.053	9.469	4.589	5.127
Caridade	221	726	221	726	109	311
Itatira	252	533	252	533	114	144
Madalena	449	1.195	449	1.195	267	770
Paramoti	128	350	128	350	51	111

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região - 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Sertão de Canindé	5.296	25.845	0	0
Boa Viagem	1.693	8.370	-	0
Canindé	2.733	13.381	0	-
Caridade	267	906	-	-
Itatira	70	760	-	-
Madalena	419	1.313	-	-
Paramoti	114	1.114	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019

O PPA 2016-2019 foi elaborado obedecendo a quatro premissas, sendo uma das mais importantes a Participação Cidadã, concretizada, dentre outras formas, pelo planejamento e realização das oficinas regionais, buscando garantir a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada.

Este processo de construção coletiva possibilitou a superação de uma visão segmentada da dimensão regional/territorial, a partir da identificação de Diretrizes Regionais, traduzidas em Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental das 14 regiões de planejamento do Ceará.

Tais diretrizes foram utilizadas para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de sua proposta de iniciativas que integraram os programas de governo no âmbito de cada um dos Eixos Governamentais de Articulação Intersectorial, os 7 Cearás.

As diretrizes da Região do Sertão de Canindé são:

Objetivo Estratégico: ampliar a atenção primária no sistema de saúde.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar o quadro funcional de profissionais com vínculo fortalecido.	Ceará Saudável	Saúde
Fortalecer o processo e formação da residência integrada em saúde.	Ceará Saudável	Saúde
Garantir a pactuação da compra dos medicamentos.	Ceará Saudável	Saúde
Garantir saneamento básico e acesso à água de qualidade.	Ceará Sustentável	Recursos Hídricos
	Ceará Saudável	Saneamento Básico
Investir na prevenção e humanização dos profissionais.	Ceará Saudável	Saúde

Objetivo Estratégico: fortalecer a geração de trabalho e renda reduzindo as desigualdades econômicas e sociais das populações do território.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Assegurar a política pública de assistência técnica e extensão rural continuada, na quantidade e qualidade adequadas.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Descentralizar os investimentos públicos que atendam às vocações territoriais.	Ceará da Gestão Democrática por Resultados	Planejamento e Gestão
Fortalecer as cadeias produtivas focadas nas vocações do território.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio Indústria

Objetivo Estratégico: fortalecer a infraestrutura socioeconômica do território.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Adequar os programas de formação profissional às vocações do território.	Ceará do Conhecimento	Educação Profissional
Fortalecer o desenvolvimento da agroindústria familiar, associada aos serviços de inspeção sanitária e integrado às demandas do mercado.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
		Indústria
Promover um melhor reordenamento agrário e urbano, ampliando o planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais.	Ceará da Gestão Democrática por Resultados	Planejamento e Gestão
	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
	Ceará Sustentável	Meio Ambiente

Objetivo Estratégico: fortalecer as políticas públicas para a juventude e mulheres.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar e reestruturar a rede de atendimento à mulher vítima de violência e de atendimento a jovens em situação de drogadição e ao idoso.	Ceará Acolhedor	Inclusão Social e Direitos Humanos
	Ceará Pacífico	Política sobre Drogas
Fortalecer a inserção produtiva e social das mulheres do campo e da cidade.	Ceará Saudável	Inclusão Social e Direitos Humanos
	Ceará de Oportunidades	Trabalho e Renda
Garantir o resgate e a permanência da cultura local.	Ceará do Conhecimento	Cultura
Implantar cursos de formação contextualizada para juventude e mulheres.	Ceará do Conhecimento	Educação Profissional

Objetivo Estratégico: garantir a utilização adequada dos recursos naturais no território do Sertão de Canindé.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fomentar a formação contextualizada de todos os envolvidos no processo de construção do desenvolvimento sustentável e solidário.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica Educação Profissional Educação Superior
Fortalecer a atuação articulada dos serviços públicos.	Ceará da Gestão Democrática por Resultados	Planejamento e Gestão
Implementar práticas produtivas que atendam aos princípios da agroecologia.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
Implementar um sistema que viabilize o saneamento básico ambiental.	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
	Ceará Saudável	Saneamento Básico
Recuperar as fontes e superar as deficiências de toda a infraestrutura hídrica.	Ceará Saudável	Recursos Hídricos

Objetivo Estratégico: garantir um processo educativo contextualizado respeitando as fragilidades e potencialidades do território do Sertão de Canindé.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar a oferta do ensino técnico e superior conforme as necessidades de desenvolvimento sustentável do território.	Ceará do Conhecimento	Educação Profissional Ensino Superior
Ampliar e assegurar o atendimento da demanda de alunos no ensino técnico, profissionalizante e do campo.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica Educação Profissional
Garantir a inclusão na escola de crianças e jovens com necessidades especiais e a inclusão da educação indígena e quilombola do currículo escolar.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Organizar as políticas educacionais com foco no campo e direcionadas à educação básica de jovens e adultos.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Promover a valorização e a formação continuada dos profissionais da educação, com remuneração adequada e melhores condições de trabalho.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica Educação Profissional Ensino Superior

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO – 2016

O Governo do Estado do Ceará, no exercício de suas funções, implementa uma série de políticas públicas com foco prioritário no alcance de resultados para a sociedade.

Nesse processo de implementação, as entidades governamentais promovem a execução física e orçamentária dos recursos disponíveis, de forma regionalizada, ressaltados alguns projetos e atividades de custeio que, por contribuírem de forma mais ampla para o desenvolvimento socioeconômico do Estado, impactando, com isso, mais de uma região, não sendo possível sua regionalização específica, são registrados na região de planejamento “Estado do Ceará”.

A seguir, são apresentadas as principais realizações governamentais, traduzidas nos programas de governo, suas iniciativas e produtos principais, com respectivas metas, programadas e realizadas no ano de 2016, as quais foram diretamente regionalizadas no Sertão de Canindé por Eixo Governamental de Articulação Intersetorial e Tema Estratégico.

CEARÁ ACOLHEDOR

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 6.082.055,13**, sendo as principais:

Assistência Social

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Ampliação da capacidade de monitoramento e avaliação da Gestão do SUAS.	PESSOA CAPACITADA	unidade	46	58
	Assessoramento à gestão municipal na Política de Assistência Social.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	6	6
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Apoio à ampliação do atendimento à crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	EQUIPAMENTO SOCIAL IMPLANTADO	unidade	3	2
	Apoio ao atendimento às crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	42.300	21.261

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Básica.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	6	6
	Melhoria da prestação dos serviços de Proteção Social Básica.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	74	7
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços projetos, programas e benefícios da Proteção Social Especial.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	8	3

Habitação

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	Melhoria das condições ambientais nas unidades habitacionais no meio rural.	FOGÃO SUSTENTÁVEL INSTALADO	unidade	260	82

Inclusão Social e Direitos Humanos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNI-DADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO	Apoio à ações de desenvolvimento fundiário e agrário.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	351	209
	Apoio à ampliação da governança fundiária nos territórios rurais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	-	5
	Prestação de assistência técnica e extensão rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	3.670	2.066
	Viabilização de Subprojetos de Investimentos Comunitários - SICS para beneficiários do PNCF.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	57	12
PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS	Melhoria do atendimento dos agentes públicos aos grupos vulneráveis.	SERVIDOR CAPACITADO	unidade	50	6
	Promoção da visibilidade dos aspectos socioculturais dos grupos vulneráveis.	EVENTO REALIZADO	unidade	8	3
PROMOÇÃO E UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA	Manutenção da oferta de serviços de Assistência Jurídica Integral e Gratuita.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	-	1

Segurança Alimentar e Nutricional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
----------	------------	-------------------	---------	------------	-----------

GESTÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Apoio à implementação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN e seus mecanismos de gestão no Estado.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	2
---	--	-------------------	---------	---	---

PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Distribuição de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	700	17.711
	Prestação de assistência técnica e extensão rural	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	3.670	2.066
	Promoção de acesso à água para produção de alimentos.	CISTERNA IMPLANTADA	unidade	210	311
	Viabilização das adesões de agricultores ao garantia-safra.	ADESÃO AO GARANTIA-SAFRA REALIZADA	unidade	22.826	19.566

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 5.421.567,95**, sendo as principais:

Agricultura Familiar e Agronegócio

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DEFESA AGROPECUÁRIA ATUANTE NO ESTADO DO CEARÁ	Execução da certificação sanitária dos estabelecimentos e produtos de origem animal.	CERTIFICAÇÃO REALIZADA	unidade	9	20
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais em eventos agropecuários.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	300	106
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	130	98
	Realização de controle da qualidade sanitária dos animais.	INSPEÇÃO REALIZADA	unidade	198	78
DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR	Apoio à implantação de projetos produtivos de irrigação para famílias assentadas.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	374	110
	Apoio ao desenvolvimento de oleaginosas.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	550	239
	Distribuição de equipamentos, utensílios e semoventes para apoio às cadeias produtivas da pecuária.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	159	407
	Incentivo ao aumento da produção das principais culturas da agricultura familiar.	SEMENTE DISTRIBUÍDA	tonelada	145,6	138,7
	Prestação de assistência técnica e extensão rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	3.670	2.066

Indústria

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA CEARENSE	Realização do acompanhamento e monitoramento dos empreendimentos incentivados pelo FDI.	EMPRESA ATENDIDA	unidade	-	2

Infraestrutura e Mobilidade

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DISCIPLINAMENTO DO TRÂNSITO	Ampliação da oferta de serviços de fiscalização do trânsito e transporte.	UNIDADE OPERACIONAL IMPLANTADA	unidade	1	1
INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	Manutenção da oferta de serviços de transporte aeroviário.	AEROPORTO MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da qualidade da infraestrutura do transporte rodoviário estadual.	RODOVIA CONSERVADA	quilômetro	118,2	535,5

Trabalho e Renda

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR	Ampliação das oportunidades de qualificação profissional às pessoas socialmente vulneráveis.	PESSOA QUALIFICADA	unidade	890	254
	Atendimento integrado aos trabalhadores pelo Sistema Público de Emprego.	TRABALHADOR COLOCADO / RECOLOCADO NO MERCADO DE TRABALHO	peessoa	1.070	2.042
	Oferta permanente dos serviços de atendimento ao trabalhador.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	1	1
INCLUSÃO ECONÔMICA E ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL	Prestação de assistência técnica e extensão rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	1.101	152

CEARÁ SUSTENTÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 9.342.312,49**, sendo as principais:

Recursos Hídricos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS	Ampliação da infraestrutura de abastecimento de água às comunidades difusas.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA SIMPLIFICADO IMPLANTADO	unidade	59	141
	Ampliação e garantia da capacidade de acumulação hídrica.	BARRAGEM CONSTRUÍDA	unidade	-	3
	Ampliação e garantia da capacidade de transferência hídrica.	ADUTORA CONSTRUÍDA	quilômetro	-	3,9
	Ampliação e garantia da captação de água subterrânea.	POÇO INSTALADO	unidade	55	129

Meio Ambiente

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
CEARÁ CONSCIENTE POR NATUREZA	Promoção de ações de qualificação voltadas à preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará.	PESSOA CAPACITADA	unidade	143	121

CEARÁ DO CONHECIMENTO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 28.882.808,26**, sendo as principais:

Educação Básica

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ACESSO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E JOVENS NA IDADE ADEQUADA	Desenvolvimento de ações para promoção da aprendizagem na idade adequada.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	15.617	16.103
	Qualificação da oferta municipal de Educação Infantil.	CRIANÇA BENEFICIADA	unidade	3.865	7.285
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Ampliação da oferta de vagas de tempo integral nas escolas estaduais de Educação Básica.	ESCOLA IMPLANTADA	unidade	-	1
	Articulação curricular do Ensino Médio com as realidades territoriais, a educação científica, a convivência, o lazer, a arte, a pluralidade cultural, o empreendedorismo, o protagonismo e o mundo do trabalho.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	7	7
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das escolas da Educação Básica da Rede estadual.	ESCOLA MANTIDA	unidade	14	16
		ALUNO ATENDIDO	unidade	8.074	9.417
	Integração família-escola-comunidade, ampliação do controle social e institucional e democratização da gestão escolar.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	9	15

Educação Básica

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Oferta de transporte escolar para os alunos da rede estadual de ensino.	ALUNO ATENDIDO	unidade	3.995	3.995
	Premiação de alunos, ajuda de custo e bolsas.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	5.012	4.852
	Qualificação dos profissionais da educação.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	111	92
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas de Educação Básica.	ESCOLA READEQUADA	unidade	14	14
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Ampliação da oferta de vagas para comunidades indígenas/ quilombolas e população do campo.	ESCOLA IMPLANTADA	unidade	1	1
	Atendimento educacional às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação.	ALUNO ATENDIDO	unidade	71	131
	Currículo e gestão diferenciada para escolas do campo, indígenas e quilombolas, contemplando suas especificidades culturais e territoriais.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	3	10
	Projetos curriculares que promovam a sustentabilidade socioambiental, a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, a igualdade étnico-racial e de gênero, o respeito à diversidade sexual e à dignidade humana desenvolvidos em todas as escolas.	ALUNO ATENDIDO	unidade	2.773	2.093
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas diferenciadas para comunidades indígenas/ quilombolas e população do campo.	ESCOLA READEQUADA	unidade	3	1

Educação Profissional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS NÍVEIS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Ampliação da oferta de Educação à Distância.	PESSOA CAPACITADA	unidade	120	24
	Promoção da qualificação profissional em nível de formação inicial e continuada.	PESSOA CAPACITADA	unidade	-	726
ENSINO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Adequação da oferta e/ou currículos de educação profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	3	3
	Ampliação da oferta de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA IMPLANTADA	unidade	1	1
	Apoio às atividades de formação profissional dos alunos.	ALUNO ATENDIDO	unidade	292	285
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA MANTIDA	unidade	3	3
		ALUNO ATENDIDO	unidade	1.035	1.001
	Qualificação do atendimento dos serviços de Educação Profissional.	PROFESSOR CAPACITADO	unidade	26	14

Cultura

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PRESERVAÇÃO E PROMOÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL CEARENSE	Promoção de ações de valorização dos Tesouros Vivos da Cultura Cearense.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	4
PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE	Ampliar o fomento às ações culturais e apoio a projetos culturais, previsto pela Lei 13.811.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	5
	Expansão da Rede de Pontos de Cultura.	PROJETO CULTURA APOIADO	unidade	16	6

CEARÁ SAUDÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 12.175.516,66**, sendo as principais:

Saúde

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Ampliação da distribuição de medicamentos das centrais de abastecimento farmacêutico.	FARMÁCIA IMPLANTADA	unidade	1	1
	Ampliação da oferta de medicamentos.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	6	6
	Ampliação da oferta de serviços à pessoa com deficiência.	UNIDADE DE SAÚDE IMPLANTADA	unidade	1	1
	Distribuição de terapia nutricional domiciliar.	PACIENTE ATENDIDO	unidade	50	11
	Manutenção da oferta de serviço hospitalar especializado.	HOSPITAL POLO APOIADO	unidade	1	1
		HOSPITAL DE PEQUENO PORTE APOIADO	unidade	3	3
	Manutenção da oferta de serviço móvel de urgência.	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA MANTIDO	unidade	-	7
	Manutenção da oferta de serviços de atenção à saúde bucal.	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS MANTIDO	unidade	1	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Manutenção da oferta dos serviços ambulatoriais de urgência e emergência.	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) MANTIDA	unidade	2	1
	Manutenção da oferta dos serviços de saúde nas unidades ambulatoriais e hospitalares.	POLICLÍNICA MANTIDA	unidade	1	1
	Melhoria na prevenção e no atendimento às pessoas com câncer de mama e de colo de útero.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6
	Promoção da assistência social às pessoas com necessidades especiais.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	200	277
	Promoção da atenção primária à saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6
	Realização de ações voltadas à alimentação e nutrição para gestantes e crianças.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	1
	Realização de ações voltadas à saúde bucal.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6
	Realização de ações voltadas à saúde do adolescente.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	1
	Realização de ações voltadas à saúde do adulto.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6
	Realização de ações voltadas à saúde do trabalhador.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	-	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
FORTALECIMENTO DA GESTÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS	Ampliação da capacidade estadual e municipal de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde.	RELATÓRIO DE GESTÃO ELABORADO	unidade	6	4
	Promoção da melhoria do controle social nos conselhos municipais de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	2	2
	Promoção de ações voltadas à ampliação da resolutividade do sistema regional de saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	10	5
	Realização de ações estratégicas para a melhoria e desenvolvimento da gestão da Saúde.	UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	-	2
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Ampliação do acesso dos trabalhadores da saúde à Educação Permanente em Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	6	6
	Apoio aos programas de provimento de profissionais do Ministério da saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	6	5
	Promoção da Educação Popular em Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	-	8
	Promoção da melhoria contínua da força de trabalho nos sistemas e serviços de saúde.	TRABALHADOR DE SAÚDE CAPACITADO	unidade	130	187
	Promoção de capacitação em Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS nos municípios cearenses.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	6	6
	Promoção de educação permanente para atenção à saúde do adulto.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	1
	Promoção de educação permanente para Atenção Primária à Saúde.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	2

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Apoio ao desenvolvimento de ações de imunizações para o controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância da qualidade dos dados e da informação em saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância e controle de endemias nas áreas vulneráveis e/ou receptivas para transmissão das doenças endêmicas.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância em saúde ambiental para a prevenção, redução e eliminação da exposição humana aos fatores de riscos ambientais.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	2	6
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância sanitária para o controle do risco sanitário em produtos e serviços de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6

Esporte e Lazer

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO	Realização de projetos e eventos esportivos para a população.	EVENTO REALIZADO	unidade	2	2

Saneamento Básico

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL	Implementação de solução domiciliar de acesso à água potável.	CISTERNA IMPLANTADA	unidade	822	561
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	3.670	2.066
ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA	Promoção de ações socioambientais de educação e saúde.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	1.609	767

CEARÁ PACÍFICO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 4.741.464,50**, sendo as principais:

Segurança Pública

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES	Assistência às vítimas de desastres.	PESSOA ASSISTIDA	unidade	17.500	12.852
SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ	Ampliação de ações educacionais de resistência às drogas e projetos sociais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	6	2
		QUARTEL IMPLANTADO	unidade	1	1
	Ampliação da oferta de serviços bombeirísticos.	QUARTEL MANTIDO	unidade	1	2
SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA	Manutenção da oferta de serviços integrados de Segurança Pública Estadual.	DELEGACIA MANTIDA	unidade	1	2
		UNIDADE DE PERÍCIA FORENSE MANTIDA	unidade	1	1
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de policiamento ostensivo militar.	QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	1	1

Justiça e Cidadania

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
EXCELÊNCIA NO DESEMPENHO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL	Manutenção da estrutura para oferta dos serviços judiciais.	UNIDADE JUDICIÁRIA MANTIDA	unidade	8	8
INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	Manutenção da oferta de serviços prisionais.	CADEIA PÚBLICA MANTIDA	unidade	6	6



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão